

## EDITORIAL

Prezados leitores, temos a grande satisfação de contribuir mais uma vez com a disseminação de conhecimento científico de qualidade. Nesta edição apresentamos 10 artigos que contemplam uma ampla gama de temas da área de Administração.

O primeiro artigo, “O Que é, Afinal, Marketing de Relacionamento? Uma Proposta de Conceito Unificador”, de Fernanda Bueno Cardoso Scussel, Martin de la Martinière Petroll, Elder Semprebon e Rudimar Antunes da Rocha, apresenta um estudo teórico que atualizou a pesquisa de Agaryia e Singh (2011), a partir de uma revisão sistemática das publicações com base em um levantamento bibliométrico sobre o tema entre os anos de 2011 e 2015. Após análise e categorização de 69 artigos, foram identificados elementos definidores a partir dos quais foi possível apresentar um conceito unificador.

O segundo artigo, “Determinantes e Probabilidades do Primeiro Emprego: uma abordagem da demanda das empresas em Santa Catarina”, desenvolvido por Magno Rogério Gomes, Solange de Cassia Inforzato de Souza e Katy Maia, teve por objetivo analisar a contratação dos trabalhadores no primeiro emprego pelas empresas formais privadas em Santa Catarina. Para isso, foram utilizados os microdados da RAIS 2012 – Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do trabalho – e aplicou-se o modelo logit multinomial para a análise. O estudo mostrou assim, os diferentes perfis de contratação nos setores da indústria, agropecuária e serviços.

O artigo “Social Networks, Social Capital and Performance: a study with Brazilian Dairy Cooperatives”, de Warlei Tana José, Marcos Carvalho de Mesquita, Carlos Alberto Gonçalves e Henrique Cordeiro Martins, foi avaliar a influência das redes sociais sobre as

capacidades gerenciais das cooperativas que operam no segmento lácteo. Um modelo teórico baseado no referencial teórico foi proposto e, em seguida, validado pela análise de Modelagem de Equações Estruturais (SEM), a partir da análise de 331 questionários.

O quinto artigo, desenvolvido por Giovanna Garrido, Adriana Vazzoler Mendonça, Kelly Marques de Oliveira Lopes e Marco Antônio Silveira, “Presenteísmo: causas e consequências de um mal subterrâneo”, visou construir um mapa sistêmico incluindo as principais variáveis que circundam o construto Presenteísmo. O mapa desenvolvido permite compreender a forma como as variáveis impactam na produtividade do trabalho e no desempenho das organizações.

O artigo “Orientação empreendedora, autoeficácia dos gestores e satisfação com o desempenho: um estudo em empresas incubadas”, de Elen Sauer Camozzato, Miguel Angel Verdinelli, Suzete Antonieta Lizote e Fernanda Kruger Serafim, objetivou avaliar as relações da orientação empreendedora, medida pela assunção de risco e agressividade competitiva, a formação e conhecimento dos colaboradores, e a autoeficácia empreendedora do gestor com a sua satisfação no desempenho das empresas incubadas. Para tal finalidade, os autores desenvolveram uma pesquisa de levantamento que resultou em 97 instrumentos válidos, provenientes de 11 cidades de Santa Catarina.

Kelen Cristina de Lara Siqueira, Jéssica Martins da Silva e Juliane Sachser Angnes são os autores de nosso sexto artigo, “Cuidar de preso?!”: Os sentidos do trabalho para agentes penitenciários”. O mesmo objetivou identificar os sentidos do trabalho para os agentes penitenciários. A pesquisa utilizou uma abordagem qualitativa e pesquisou três agentes de uma penitenciária do Paraná.

No sétimo artigo, Leonardo Roth, Maria Clara Heinz Tissot e Roberto Birch Gonçalves discutem a “Sucessão e governança em empresas familiares: estudo de múltiplos casos no Brasil”. O objetivo deste estudo foi avaliar os diferentes fatores que desencadeiam a sucessão, bem como as várias maneiras como as empresas agem e reagem ao processo e turbulência da sucessão. A metodologia utilizada pelos autores foi um estudo qualitativo de casos múltiplos em quatro representativas organizações familiares do sul do Brasil.

Os “Efeitos Entrincheiramento e Alinhamento e Informatividade dos Lucros Contábeis: Estudo Comparativo”, de Antonio Carlos Coelho, Allan Pinheiro Holanda e Emanuela Aragão de Moura é o oitavo artigo apresentado. O objetivo da pesquisa foi analisar se efeitos decorrentes de estrutura de propriedade concentrada predominam na forma de entrincheiramento ou alinhamento para a informatividade do lucro, condicionada à presença de padrão contábil baseado em princípios. Foi utilizada uma amostra de empresas listadas na BM&FBovespa, considerando o período de 2008 a 2014. Para alcançar seus objetivos, os autores utilizaram os modelos baseados em Easton e Harris (1991), associando informatividade com concentração de votos em posse do maior acionista e indicador de divergência entre direitos do maior acionista (fluxo de caixa e voto).

A “Cultura Organizacional no Brasil: um estudo sistemático da relação entre grupos de pesquisa e produção científica nos principais periódicos e eventos em Administração nos anos de 2006 a 2015” foi o tema do nono artigo, apresentado por Nágila Giovanna Silva Vilela, Mariane Lemos Lourenço e Natália Rese. O objetivo desse artigo foi realizar um estudo sistemático sobre a produção científica em cultura organizacional desenvolvida pelos membros dos grupos de pesquisa nos principais periódicos e eventos brasileiros de Administração nos anos de 2006 a 2015, procurando compreender as relações entre estes grupos e seus pesquisadores.

O último artigo, “Grupos estratégicos isomórficos: um estudo com os cursos Master of Business Administration – MBA do ranking da América Economia”, de Isabel Cristina Scafuto, Danieli Artuzi Pes Backes e Emerson Maccari verificou a existência de grupos isomórficos nas IES, a partir do conteúdo programático de seus MBAs, participantes do ranking da América

Economía 2015. Trata-se de uma pesquisa descritiva com o método de pesquisa documental, realizada no site dos programas de MBAs que constavam no ranking da América Economia do ano de 2015.

Espero que apreciem a leitura! Gostaria também de aproveitar esse editorial para agradecer aos avaliadores que têm contribuído com a revista. Estamos com um número alto de artigos submetidos e precisamos contar com os pesquisadores da área de Administração para podermos garantir aos autores um feedback em tempo razoável e com qualidade para que os mesmos possam evoluir em seus processos de pesquisa. Infelizmente temos recebido muitas respostas negativas aos convites para a avaliação de artigos, o que tem ocasionado um atraso no processo avaliativo. Por esse motivo, resolvemos também interromper temporariamente o processo de submissão visando concentrar esforços para que os 137 artigos já submetidos sejam avaliados o mais rapidamente possível. Tão logo conseguirmos restabelecer o fluxo do processo de forma ágil reabriremos as submissões.

Boa leitura!

Gabriela Gonçalves Silveira Fiates, Dra.  
Editora Chefe da Revista de Ciências de Administração